



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE ENFERMAGEM**

**ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NOS CUIDADOS PALIATIVOS PARA
PACIENTES DA ONCOLOGIA**

**Ester Stefanny de Sousa Cunha
Geovana Káren da Silva Ribeiro
Natani Lopes Vieira da Silva**

Orientadora: Prof. Ma. Taiana Dias de Matos Ribeiro

Trindade-GO
2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE ENFERMAGEM

ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NOS CUIDADOS PALIATIVOS PARA
PACIENTES DA ONCOLOGIA

Ester Stefanny de Sousa Cunha
Geovana Káren da Silva Ribeiro
Natani Lopes Vieira da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitários
Goyazes – UniGoyazes como requisito
à obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Orientador: Prof. Ma. Taiana Dias de Matos Ribeiro

Trindade - GO
2023

Ester Stefanny de Sousa Cunha
Geovana Káren da Silva Ribeiro
Natani Lopes Vieira da Silva

**ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NOS CUIDADOS PALIATIVOS PARA
PACIENTES DA ONCOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitários Goyazes –
UniGoyazes como requisito à obtenção do
título de Bacharel em Enfermagem, aprovada
pela seguinte banca examinadora:

Orientadora: Ma. Taiana Dias de Matos Ribeiro
UniGOYAZES

Membro Interno: Prof. Dr. Osmar Pereira dos Santos
UniGOYAZES

Membro Suplente: Enfa. Ma. Sandra Rosa de Souza Caetano
UniGOYAZES

Membro Externo: Enfa. Espa. Janaina Guedes Coqueiro Saito
Hospital Estadual de Trindade (HETRIN)

Trindade - GO
Dezembro/2023

ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NOS CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES TERMINAIS DA ONCOLOGIA

Ester Stefanny de Sousa Cunha¹; Geovana Káren da Silva Ribeiro¹; Natani Lopes
Vieira da Silva¹; Taiana Dias de Matos Ribeiro²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos foram iniciados com o intuito de proporcionar alívio do sofrimento humano. Desta forma inclui-se a equipe multiprofissional que é responsável por analisar individualmente cada caso e elaborar um plano terapêutico que amenize o sofrimento de pacientes oncológicos. **OBJETIVOS:** Descrever as dificuldades encontradas na assistência multiprofissional nos cuidados paliativos em pacientes terminais da oncologia e apontar principais estratégias. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica exploratória, com busca nas bases LILACS, National Library of Medicine – MEDLINE, Scientific Electronic Library online sendo 16 artigos publicados em português. **RESULTADOS:** A falta de capacitação adequada durante a graduação, ressalta que os profissionais adquirem experiência quando se encontram em situações que exigem os cuidados paliativos levando assim a outro ponto de dificuldade que é o sentimento de frustração quando ocorre a perda de um paciente. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a equipe de saúde de cuidados paliativos permite o cumprimento da oferta de qualidade de vida e dignidade ao final da vida, além de promover controle e alívio da dor, segurança ao paciente e assistência pela equipe.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe multiprofissional, Cuidados Paliativos, Oncologia

MULTIPROFESSIONAL ASSISTANCE IN PALLIATIVE CARE FOR TERMINAL ONCOLOGY PATIENTS

ABSTRACT

INTRODUCTION: Palliative care was initiated with the aim of providing relief from human suffering. This includes the multidisciplinary team that is responsible for individually analyzing each case and developing a therapeutic plan that alleviates the suffering of cancer patients. **OBJECTIVES:** To describe the difficulties encountered in multidisciplinary assistance in palliative care for terminal oncology patients and point out main strategies. **METHODOLOGY:** This was an exploratory bibliographic review, searching the LILACS, National Library of Medicine – MEDLINE, Scientific Electronic Library online databases, with 16 articles published in Portuguese. **RESULTS:** The lack of adequate training during graduation highlights that professionals gain experience when they find themselves in situations that require palliative care, thus leading to another point of difficulty, which is the feeling of frustration when a patient is lost. **CONCLUSION:** It was concluded that the palliative care health team allows the fulfillment of the offer of quality of life and dignity at the end of life, in addition to promoting pain control and relief, patient safety and assistance by the team.

KEYWORDS: Multidisciplinary team, Palliative Care, Oncology

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes.

²Orientador: Profa. Mestre, do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes.

Dedicamos esse trabalho à todos aqueles que nos apoiaram em meio à ausências e nos ajudaram a crescer em busca da realização desse sonho que é o tão sonhado título de Bacharel em Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Originalmente, os cuidados paliativos surgiram como prática na área da saúde na década de 1960 no Reino Unido com a médica, enfermeira e assistente de saúde Cicely Saunders. Com o intuito de promover o alívio do sofrimento humano (FRAGA, 2022).

Segundo definição da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1990 e redefinidos em 2002, o cuidado paliativo é uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes (adultos e crianças) e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a vida. Previne e alivia o sofrimento através da identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e outros problemas físicos, psíquicos, sócio familiares e espirituais (ARTMED, 2023).

Nos dias atuais ocorre uma necessidade de desmistificar os cuidados paliativos, que só devem ser utilizados quando não houver mais possibilidade de tratamento e o paciente estiver em estado terminal. Sua idéia principal é melhorar a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias, prevenindo e aliviando o sofrimento (BERERTOCHI, 2022).

A assistência paliativa almeja a ortotanásia, ou seja, a morte no tempo certo, onde impede-se procedimentos desproporcionais diante da inevitável e certa morte. A ortotanásia é uma conduta lícita e protegida pela Constituição Federal de 1988, assim como pela bioética. Essa conduta proporciona uma morte nobre, preservando-se de tratamentos fracassados e desvantajosos, passando a operar os cuidados paliativos adequados, objetivando a integridade do processo de morrer (LEÃO, 2020).

Os cuidados paliativos tem como princípios, reafirmar a importância da vida e tratar a morte como um processo natural; estabelecer cuidados que não acelerem a morte ou prolongá-la por meio de medidas desproporcionais (teimosia do tratamento); aliviar a dor e outros sintomas da dor; incorporar estratégias de cuidado; fornecer sistemas de apoio para os familiares enfrentarem a doença do paciente e passarem pelo período de luto. Existem várias maneiras de tornar essa situação o mais confortável possível para o paciente e seus entes queridos. Humanizar na terapia é exatamente como a equipe deve avaliar e aplicar o plano de tratamento nos domínios emocional, físico, social e até espiritual, que afinal, deve estar alinhado para que o paciente se sinta bem (SILVA, 2018).

Por se tratar de um país em desenvolvimento, o Brasil tem apresentado uma

crescente incidência de doenças crônicas e incuráveis, e também um impacto na expectativa de vida da população resumiu-se em um aumento no número de pessoas que necessitam de cuidados paliativos, e na maior parte dos casos, as equipes hospitalares não são capacitadas para prestar esses atendimentos (MACÊDO, 2015).

Aponta-se que o câncer é em grande parte dos casos uma doença incurável, sendo fundamental dar importância dos cuidados oferecidos pela equipe paliativa que proporciona melhora na qualidade de vida das pessoas acometidas por essa doença. Cuidado esse que vai além do físico, envolve também as emoções e sentimentos, tendo em vista que o câncer é uma doença crônica e progressiva é necessário um cuidado com o paciente e também com sua família durante o processo de contato com a morte e o luto (NÓBREGA, 2019).

Destaca-se o planejamento dos cuidados, para melhoria da qualidade de vida e satisfação do paciente, família, redução de desconfortos como dor e sofrimento, desse modo utiliza-se menos o sistema de saúde e possibilita que a morte ocorra em ambiente domiciliar. Entretanto, algumas dificuldades são encontradas para sua execução como, a aceitação do paciente paliativo, a escolha de um cuidador pelos familiares, falta de profissionais qualificados para o cuidado paliativo fornecido a paciente e família (SANTOS, 2020).

A equipe multiprofissional desenvolve o planejamento, cuidados e conforto ao paciente e sua família, trabalhando em conjunto pela vida do paciente e alívio da sua dor. A composição da equipe multiprofissional pode variar conforme os recursos da instituição. Geralmente é constituída por: médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos e fisioterapeutas, que devem estar aptos para atender as necessidades do paciente e de seus familiares de forma humanizada (PINTO, 2021).

É fundamental a estabilização do cuidados paliativos como uma filosofia de cuidado também no ambiente da UTI, fundamentada como um direito do paciente e atribuição da equipe de saúde ofertá-los. Em incremento, torna-se essencial a efetivação de um atendimento competente pela equipe multiprofissional por meio dos seus diversos olhares, ambicionando assistir o paciente terminal em todas as dimensões, assegurando o seu bem estar e garantindo a sua dignidade (SILVA, 2013).

A estratégia é saber lidar com a vulnerabilidade dos pacientes/familiares, compreender acerca dos cuidados paliativos oncológicos, a equipe deve ajudar a manter a dignidade e compreender sua fraquezas e limitações, evitar sentimento de

frustração, pensamentos negativos e pré-julgamentos ao receber o diagnóstico, pois o paciente muitas vezes se sente condenado a morte, sendo então a doença vista como ameaça a vida deixando o paciente em condições que interferem na qualidade de vida, social e bem-estar (FROSSARD, 2020).

É percebido que as habilidades das equipes multiprofissionais são essenciais para ajudar os pacientes a se ajustarem às mudanças de vida trazidas pela doença e pela dor e facilitar a reflexão necessária para lidar com essa condição de risco de vida que os pacientes e seus familiares enfrentam. Com isso surgiu a seguinte questão: Como está a assistência da equipe multiprofissional nos cuidados paliativos com pacientes da oncologia?

Assim o objetivo deste estudo foi descrever as dificuldades encontradas na assistência multiprofissional nos cuidados paliativos em pacientes terminais da oncologia e apontar principais estratégias utilizadas.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico exploratório realizado por meio de uma revisão de literatura. A busca foi realizada nas bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, utilizando os descritores: Equipe multiprofissional, Cuidados paliativos e Oncologia.

Realizou-se a seleção e leitura das publicações apresentadas no Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde - LILACS, National Library of Medicine – MEDLINE, Scientific Electronic Library online – Scielo, banco de teses USP, Pubmed. A partir da leitura dos resumos de 30 artigos, apenas 16 foram selecionados tendo em vista os critérios de inclusão e exclusão. Foram excluídos 14 artigos que antecederiam o período determinado para a amostra e artigos publicados em outro idioma.

Foram incluídos artigos publicados em periódicos nacionais, no período de 2013 à 2022 que apresentavam relação com o tema em estudo e abordavam as temáticas de forma clara e objetiva. Realizada a leitura exploratória e seleção do material, principiou a leitura analítica, por meio da leitura das obras selecionadas.

RESULTADOS

Para obtenção dos resultados, foram selecionados 16 artigos das bases de dados referente à atuação da equipe multiprofissional nos cuidados paliativos em pacientes da oncologia.

Quadro 1. Relação de artigos sobre Assistência da equipe multiprofissional nos cuidados paliativos na oncologia.

Título	Ano de publicação	Autor	Metodologia	Resultado	Conclusão
Cuidados paliativos no Brasil – revisão sistemática	2015	Jefferson Antônio lima de Jesus Macêdo	Revisão literária	Embora seja muito utilizado, os cuidados paliativos possuem deficiências pela falta de profissionais capacitados na área.	É importante que os desejos dos pacientes sejam incluídos na terapêutica pois é essencial para preservar a dignidade humana.
Cuidados paliativos na assistência hospitalar: a vivência de uma equipe multiprofissional	2013	Daniela Habekost Cardoso, et al.	Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva	Para a equipe multiprofissional, essa experiência relacionou-se aos seguintes temas: controle de sintomas e humanização da assistência; vivenciar o processo de terminalidade e ressignificar o cuidado; e desafios para a equipe multiprofissional no cuidado	A equipe multiprofissional que assiste os pacientes em cuidados paliativos no hospital compreende o cuidado de formas diversas, sendo sua vivência construída e reconstruída durante sua vida profissional.

				paliativo	
Princípios, desafios e perspectivas dos cuidados paliativos no contexto da equipe multiprofissional revisão da literatura	2019	Karina Danielly Cavalcanti Pinto, Alessandra do Nascimento Cavalcanti, Eulália Maria Chaves Maia.	Revisão de literatura integrativa	Este estudo busca o levantamento da produção científica sobre práticas e perspectivas dos profissionais de saúde envolvendo os cuidados paliativos	Os autores relatam que de maneira geral, apesar dos impactos emocionais ao lidar com pacientes críticos com possibilidade de finitude iminente pode gerar crescimento pessoal e satisfação profissional.
Análise da evolução histórica do conceito de cuidados paliativos: revisão de escopo	2022	Lorena Campos de Souza, Virna Ribeiro Feitosa Cestari, Vitória Pessoa Nogueira, Marília Alves Furtado, Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira, Thereza Maria Magalhães Moreira, Marina de Góes Salvetti,	Estudo <i>scoping review</i>	Dentre os anos de 1993 a 2020 a <i>World Health Organization</i> foi a mais citada entre as definições de cuidados paliativos. Foi implementada nas esferas físicas, biopsicossociais e espirituais aos pacientes com doenças agudas ou crônicas, promovendo conforto, dignidade e qualidade de	Ao longo dos anos os cuidados paliativos forma evoluindo para promoção de conforto além da área da oncologia, sendo adicionados elementos na sua definição e acrescidos de novos públicos e ampliando além do paciente também seus familiares.

		Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa		vida.	
Percepção da equipe multiprofissional sobre cuidados paliativos	2013	Maria Helena Silveira, Maria Helena Trench Ciampone, Beatriz Aparecida Ozello Gutierrez	Pesquisa exploratório- descritiva	Analizou-se que diante da perspectiva dos cuidados, é indispensável que se tenha a habilidade do cuidado. Porém só é possível obter essa habilidade quando é exercida a prática, com essa prático o profissional descobre cada vez mais maneiras de cuidados, e assim irá promover sempre a melhor alternativa para o seu paciente.	A sensibilidade da equipe multiprofissional demonstra a humanização no processo de cuidar e a importância da integralidade do cuidado.
Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional	2015	Adriana Ferreira da Silvaa, Helena Becker Issib, Maria da Graça Corso da Mottac, Daisy Zanchi de Abreu	Destaca-se a importância da realização de estudos com relação a estratégias desenvolvidas pela equipe paliativista no âmbito	Devem ser criados espaços para que os profissionais possam discutir questões que emergem no processo deste trabalho, considerando	Diante desses momentos de exigências emocionais relacionadas ao trabalho da equipe multiprofissional alguns profissionais

		Botened	família/paciente, assim contribuindo no trabalho da equipe multiprofissional.	que é inevitável a postura de "não envolver-se" para que se mantenha a imagem idealizada de um profissional. Ao contrário dessa ideia, esses profissionais buscam juntamente com a família também se sentem abalados psicologicamente e com isso buscam ajuda para lidar com essas situações.	não conseguem assumir a postura de "não se envolverem", compreende-se que diante do ato de cuidar de uma criança em processo paliativo é exigido mais que conhecimento científico, trata-se de um ato de humanidade.
A importância dos cuidados paliativos na abordagem ao paciente oncológico	2019	Matheus Rodrigues Nóbrega, et al.	No processo de tratamento na área da oncologia trata-se de uma luta contra a morte. Sendo assim, quando a cura já não faz parte do prognóstico têm-se um sentimento de fracasso e impotência associados com a depressão e a negação,	A abordagem da equipe é extremamente importante pois os cuidados paliativos não são direcionados aos sintomas físicos do câncer e também aos psicológicos, espirituais e sociais, assim torna-se necessário diferentes profissionais	É necessária uma abordagem multiprofissional para que nesses casos de cuidados paliativos sejam abordados diferentes aspectos relevantes para o indivíduo, e esses cuidados são estendidos aos seus familiares,

			surgindo então questionamentos existenciais, gerando assim sofrimento da equipe multiprofissional principalmente se tratando de crianças.	para exercerem seus papéis.	mesmo que esses não estejam sofrendo com a doença o sofrimento e a dor do luto podem ser equiparados ao do paciente.
Serviço social e cuidados paliativos em oncologia: intervenções no fim da vida e vulnerabilidade social	2020	Andrea Georgia De Souza Frossard, Jeane Alves da Silva	Revisão da literária e investigação por meio do método dialético	como profissional da saúde, a assistente social tem a competência de intervir nos fenômenos socioculturais para contribuir na melhora da qualidade de vida desses doentes. A sistematização e a experiência cotidiana contribui no planejamento e na execução de abordagens que visam oferecer conforto ao paciente.	Levando em consideração a realidade no Brasil, é necessário desenvolver ações que promovam o cuidado humanizado na assistência, pesquisa e ensino em cuidados paliativos na oncologia. A falta de políticas públicas reforça a fragilidade da assistência e cuidado considerando os aspectos individuais e sociais.
O olhar da equipe multiprofissional acerca dos	2018	Poliane Rodrigues Caixeta	Pesquisa com abordagem qualitativa,	É necessário o apoio da equipe multidisciplinar	Além da formação acadêmica,

cuidados paliativos em oncologia: sua formação experiência, desafios e avanços na sua atuação			aplicada e exploratória	completa para a sua atuação, sendo ela composta por: Psiquiatra, Psicoterapeuta, Odontólogo, Nutricionista, Farmacêutico, Psicólogo, Médico, Assistente social, Enfermeiro, Fisioterapeuta, seria o modelo exemplar de uma equipe para que fosse desenvolvido da forma mais adequada o cuidado individual atendendo a demanda de cada paciente. A falta de alguns profissionais torna a prestação desse cuidado um grande desafio.	experiência profissional e domínios teóricos e práticos é necessário que os profissionais atuantes dessa área tenham o perfil humanitário. É exigido que sejam experientes, críticos, humanizados, possuam maturidade emocional e habilidade de serem interpessoais para tomada de decisões que interfiram na realidade que lhe estará imposta. Para prestação de serviços a pacientes com câncer nos cuidados paliativos é necessário bem mais que uma graduação e experiência
---	--	--	-------------------------	--	---

					profissional.
Trajetória dos cuidados paliativos no mundo e no Brasil	2022	Carolina Fraga Paival, Tânia Cristina Franco Santos, Laís de Miranda Crispim Costa, Antonio José de Almeida Filho	Revisão Bibliográfica	Considerando a necessidade de cuidado ao paciente no final da vida, e também a sua família os profissionais da saúde ao longo do tempo foram desenvolvendo e aperfeiçoando técnicas e formas de atendimento, visando assim humanizar, cuidar e amenizar o sofrimento.	É necessário o cumprimento do objetivo principal dos cuidados paliativos, que é dignidade no processo de morte e qualidade de vida. Para que isso seja cumprido é necessário que os profissionais e suas respectivas funções prestem um cuidado qualificado, individual, direcionado para as individualidades de cada paciente
Equipe multiprofissional nos cuidados paliativos em oncologia: uma revisão integrativa	2019	Ana Maria Lorenzoni, Aline Freire Bezerra Vilela, Fernanda Silva de Souza Rodrigues	Revisão integrativa	Compreender que o processo do cuidado no paliativismo não é sobre ser o herói em uma ressuscitação cardíaca, mas sim em se dispor a oferecer todos	Quando se trata de lidar com a morte e sofrimento humano é cabível sentimento de frustração, porém é necessário que

				os dias o melhor cuidado possibilitando tranquilidade, alívio da dor e do sofrimento na hora da morte, aceitando que no momento essa é a função da equipe multiprofissional.	tenha o entendimento de que nos cuidados paliativos diferente das outras áreas o objetivo não é salvar. Ao tratar um paciente nessas condições os valores são outros, e devem ser respeitados.
Cuidados paliativos em oncologia: percepção e atuação da equipe de enfermagem.	2022	Gabriela Bertochi, Vanessa Nicodem, Joel Morschbacher	Revisão integrativa	O papel do profissional é ouvir as demandas que os pacientes hospitalizados trazem e, partindo delas, proporcionar mais autonomia ao paciente, fazendo com que ele faça parte dos dinamismos de decisão e ajudar a percepção da sua situação de saúde, resguardando seus limites e desejos	É notável que os profissionais precisaram se apegar à qualificação profissional sobre a temática, mesmo após anos de prática hospitalar. Sendo dessa forma inevitável a exigência de instalação da temática nos currículos.
Atuação	2020	Isabelle Silva	Abordagem	Diariamente a	É necessário

multiprofissional em cuidados paliativos: limites e possibilidades		Leão, Francisco Willams Ribeiro Lopes	qualitativa	equipe multiprofissional relaciona a humanização aos cuidados paliativos em seus atendimentos. É indispensável que o profissional passe a impressão de que se importa, além dos sintomas físicos também os emocionais, isso facilita o cuidado e o torna humanizado.	um entendimento sobre as individualidades espirituais, sociais, biológicas, mentais, entre outras, para disponibilizar um atendimento interdisciplinar ao paciente paliativo. Para que isso aconteça é necessário que o profissional mantenha diálogo constante sobre o processo do adoecimento e emocional do paciente assim, traçando uma estratégia terapêutica correspondente as necessidades do paciente e sua família, assim minimizando o sofrimento.
---	--	--	--------------------	---	---

Concepções da equipe multiprofissional sobre a implementação dos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva	2013	Ceci Figueredo da Silva, Dalila Melo Souza, Larissa Chaves Pedreira, Manuela Ribeiro dos Santos, Tássia Nery Faustino	Abordagem qualitativa	No ponto de vista paliativo, o centro do cuidado dos profissionais não é apenas o paciente e sua doença, mas se expande para a família. Observa-se também que a inter-relação entre os profissionais de saúde incluídos na assistência.	Evidencia-se que nas concepções dos profissionais de saúde, que os cuidados paliativos estão voltados a oferta do conforto físico do enfermo crítico terminal e que o amparo núcleo familiar.
Cuidados paliativos oncológicos: visão de familiares de pacientes acompanhados por uma equipe de consultoria/palliative care oncological	2021	Letícia Valente Dias, et. al.	Revisão de literatura integrativa	A maior parte dos participantes confirmou ter proximidade ou saber do significado de cuidados paliativos. Após conhecer a doença como incurável, os participantes apresentaram reconhecer a exibição a tratamentos antineoplásicos e a medidas invasivas como prováveis fontes de sofrimento para seu familiar.	As perspectivas concedidas à abordagem paliativa hospitalar expressam a carência do respeito às peculiaridades dos indivíduos.
Equipe	2017	Thais Cibere	Revisão de	A criança doente,	A uma

multiprofissional de cuidados paliativos da oncologia pediátrica: uma revisão sistemática		Bezerra de Oliveira, Thércia Lucena Grangeiro Maranhão, Marianna Leite Barroso.	leitura integrada	compreende a dor e comunicá-la de forma clara, profissional busca controlar esses sintomas ao paciente com objetivo de promovendo assistência qualidade de vida de forma humanizada	necessidade os profissionais a serem ativos em conhecimento para que a base científica para a atuação, com paciente e familiares seja mais efetiva, esse fator e de suma importância.
--	--	--	--------------------------	--	--

Fonte: Elaborado pelas autoras, baseado na coleta feita nas bases de dados digitais, 2023.

DISCUSSÃO

A importância de uma equipe multiprofissional capacitada para prestar assistência no cuidado paliativo ao paciente oncológico tem sido cada vez mais exigido nos estabelecimentos de saúde, levando em consideração a humanização do atendimento não somente aos sintomas físicos, mas também aos psicológicos, sociais e espirituais. O presente estudo apresenta uma revisão bibliográfica sobre os desafios enfrentados por profissionais da área da saúde nos cuidados paliativos ao paciente oncológico e as principais estratégias utilizadas na amenização do sofrimento do paciente/família.

Dentre os principais desafios enfrentados pela equipe multiprofissional em sido citada a falta de capacitação adequada durante sua graduação, ressaltando que esses profissionais adquirem experiência quando se encontram em situações que exigem os cuidados paliativos levando assim a outro ponto de dificuldade que é o sentimento de frustração quando ocorre a perda de um paciente. Assim se faz necessário um apoio psicológico para que esses profissionais possam lidar com esse sentimento, pois ressalta-se que se tratando de cuidados paliativos o objetivo não é salvar a vida, e sim proporcionar conforto para o fim da vida.

Um estudo aponta à importância da introdução do tema cuidados paliativos nos

cursos de graduação em saúde, enfatizando que ao ingressarem no mercado de trabalho os profissionais precisam ter o conhecimento para realizar ações efetivas diante dos pacientes e seus familiares durante o processo de progressão da doença (OLIVEIRA, *et.al* 2013).

Estudos semelhante aborda que existe um déficit na formação profissional, fazendo com que seja necessário investimento em qualificações específicas para que os profissionais que integram a equipe multiprofissional possam oferecer uma assistência melhor qualificada e humanizada (OLIVEIRA, *et.al* 2017). Sugere-se então que as instituições de ensino superior ao reorganizarem suas matrizes curriculares possam dar maior relevância para o ensino sobre os cuidados paliativos nas disciplinas que contemplem tal tema, estimulando os futuros profissionais a se capacitarem desde à graduação.

É afirmado em um estudo que a equipe multiprofissional deve estar apta para atuar com assistência ao paciente, estar pronto para saber lidar com os medos, inseguranças, angústias, dores e sofrimentos dos paciente/familiares. É necessário ações considerando a filosofia do paliativismo, respeitando e valorizando os últimos dias do indivíduo pois o paciente em estágio de vulnerabilidade procura no profissional a postura reflexiva e ética diante dos cuidados de forma humanizada (PINTO, 2021).

Pode-se observar que a equipe multiprofissional também é importante para garantir conforto e qualidade de vida ao paciente e sua família, e tal experiência os fazem compreender a morte como algo natural, além de trazer um sofrimento em decorrência do vínculo estabelecido com o paciente/família, também pode proporcionar sensação de realização profissional e satisfação pelo cuidado humanizado que conseguem oferecer (CARDOSO, *et. al* 2013). Outro estudo relata que a aceitação do diagnóstico e a sua condição tem sido uma das maiores dificuldades na prestação de serviço aos pacientes paliativos. É comum que com o risco eminente à morte, o paciente apresente uma negação ao receber o diagnóstico, durando até o fim da vida (NICODEM, *et.al* 2018).

É natural perceber que ocorre uma dificuldade para a equipe multiprofissional em enfrentar que o adoecimento vem do processo de enfrentar o fim da vida junto ao seu paciente, principalmente se tratando de pacientes antes ativos, pois ocorre a demora na aceitação de que já não é mais capaz de realizar tarefas simples do seu cotidiano. É necessário que a equipe promova autonomia do paciente, possibilitando que o mesmo exerça as atividades ao invés de fazer por ele, e buscar também orientar

os familiares para que o paciente dê o máximo de si. A manutenção dessas atividades cotidianas do paciente proporciona autoestima e dignidade no processo paliativo (COLI, 2020).

No papel da assistência e prestação de serviço ao paciente/família, os profissionais de saúde prestam serviços humanizados com técnica e compaixão, modificando além da vida do paciente, também a sua forma de cuidar (FORTE, et.al 2018). Deve-se considerar que a prática e assistência paliativa executada majoritariamente por princípios é necessário que as individualidades sejam acatadas. É observado que há um destaque quanto as dificuldades e desafios quando se trata de cuidados paliativos (PINTO, et.al 2019).

Estudo mostra que dentre as profissões que ofertam suporte ao luto, aconselhamento e apoio familiar nos cuidados paliativos se destacam na equipe multiprofissional médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais. O processo de aceitação da morte torna-se mais leve quando é estabelecido um vínculo comunicativo profissional/paciente (PINTO,et.al 2019). A equipe busca informar aos familiares sobre causa da morte com compaixão, buscando uma maneira de auxiliar nos procedimentos que devem ser tomados após a morte de um ente querido. Os cuidados paliativos não se limitam apenas aos cuidados durante a doença, mas também no momento pós-morte (PIRES, et.al 2020).

Segundo pesquisa o cuidado paliativo é bastante discutido ao se tratar de doenças oncológicas, por serem doenças que normalmente deixam os pacientes debilitados fisicamente e emocionalmente, proporcionando assim qualidade de vida às pessoas que estão passando por essa etapa da vida. O processo de aceitação do luto envolve cuidado não só apenas físico, mas também aspectos emocionais e espirituais são essenciais já que são doenças que acometem o paciente, porém a família também necessita de apoio nesse período de sofrimento. O envolvimento familiar trás a tona a importância de uma abordagem multiprofissional proporcionando que o cuidado oferecido ao paciente se estenda à sua família (NOBREGA, et.al 2019).

Observou-se em um estudo que é necessário uma reflexão dos profissionais a cerca da prestação da assistência aos pacientes terminais, para trazer à tona questões individuais reforçando a idéia de que é necessário tratar estudos complementares sobre cuidados paliativos (CARDOSO, et.al 2013). A equipe multiprofissional trabalha proporcionando valorização dos pacientes e de sua família, visando integralidade, atitude essa que sobressai as habilidades técnicas, e teóricas,

destacando o cuidado com compaixão, deixando o agir por pessoa, agindo como Ser existencial (SILVEIRO, et.al 2013).

Uma análise destacou que na oncologia é de extrema importância os cuidados paliativos na linha de frente priorizando o conforto, e em contrapartida a vontade que se têm de salvar o paciente, a vivência diária no paliativismo trás à tona um sentimento de frustração, ainda que saibam o diagnóstico os profissionais lidam diariamente com a dor do luto e o sofrimento humano (LORENZZONI, et.al 2019).

O objetivo dos cuidados paliativos é diminuir o sofrimento sem interferir ao momento de morte, tal princípio é fundamental no direito humano. Segundo estudo de Paiva et al, com a pandemia, devido ao grande aumento de pacientes com risco de morte significativo, foi exigido muito da equipe multiprofissional e da direção hospitalar para aprenderem sobre os cuidados paliativos com uma visão mais humana e executá-lo com interdisciplinaridade. Prestar um atendimento competente, diferenciado, qualificado, focado nas individualidades de cada paciente se tornou um dever dos profissionais (PAIVA, et.al 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo mostrou que é importante e necessário o enriquecimento do conhecimento acerca dos cuidados paliativos nas Instituições de Ensino Superior para graduandos da área da saúde, bem como as Instituições de saúde na capacitação dos profissionais multidisciplinares para que uma assistência de qualidade seja oferecida aos pacientes e familiares.

Pôde-se observar que cada vez mais têm-se exigido dos profissionais capacitação de acordo com sua formação para prestação de um cuidado qualificado, competente e diferenciado, focado em diferentes ângulos, direcionado para as necessidades respeitando a individualidades dos pacientes.

Destacou-se que a equipe de saúde de cuidados paliativos permite o cumprimento da oferta de qualidade de vida e dignidade ao final da vida, além de promover controle e alívio da dor, segurança ao paciente e assistência pela equipe, com finalidade de melhorar e preservar a qualidade de vida do paciente/familiares de forma mais humanizada para minimizando o sofrimento do indivíduo.

Foi percebido que nos sistemas de saúde os cuidados estão em conformidade

com os direitos fundamentais do ser humano, com objetivos redução de sintomas desconfortáveis, diminuição do sofrimento como a dor, a aceitação do diagnóstico, na prestação de serviço aos pacientes paliativos, observado ao longo do conteúdo, sendo essa proximidade de extrema importância para os pacientes e familiares respeitando de forma natural a morte.

REFERÊNCIAS

ARTMED. **O que é cuidados paliativos: História e principais conceitos.** Trindade. Disponível em <https://blog.jaleko.com.br/cuidado-paliativo-comofacilitador-do-adoecimento/>> Acesso em:15/09/2023

BERTOCHI, G. **Cuidados paliativos em oncologia: percepção e atuação da equipe de enfermagem.** Universidade do Oeste de Santa Catarina, Brasil. 2022.

CAIXETA, P.R, **O olhar da equipe multiprofissional acerca dos cuidados paliativos em oncologia: sua formação experiência, desafios e avanços na sua atuação** - Pesquisa com abordagem qualitativa, aplicada e exploratória, Brasil,2018.

COPASS, **Cuidado Paliativo: Uma questão de Respeito à Vida.** Trindade. Disponível em: <https://copass-saude.com.br/posts/cuidado-paliativo-uma-questao-de-respeito-a-vida>> Acesso em: 15/09/2023

CARDOSO ,D.H, et.al.**CUIDADOS PALIATIVOS NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR: A VIVÊNCIA DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.** Enferm, Florianópolis,Brasil, 2013.

DIAS, L.V, et. al. **Cuidados paliativos oncológicos: visão de familiares de pacientes acompanhados por uma equipe de cunsultoria/palliative care oncological** - Revisão de literatura integrativa, Brasil,2021.

FRAGA, C.P. **TRAJETÓRIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO MUNDO E NO BRASIL.** Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil; 2022.

LORENZZONI, A.M. **Equipe multiprofissional nos cuidados paliativos em oncologia: uma revisão integrativa - Revisão integrativa,** Brasil, 2019.

LEÃO, I.S, et.al. **Atuação multiprofissional em cuidados paliativos: limites e possibilidades** - Revista a saúde e Ciência online, Brasil, 2020.

MACÊDO, J. A.I.J, et.al. **Cuidados paliativos no Brasil – revisão sistemática.** Universidade Federal da Bahia, Brasil,2015.

NÓBREGA, M.R, et.al. **A importância dos cuidados paliativos na abordagem ao paciente oncológico** - Revista saúde e Ciências online, Brasil, 2019

NICODEM, **Dificuldades Enfrentadas Pelos Pacientes Paliativos e Família na Visão dos Enfermeiros**. Santa Catarina. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeusmo/article/view/18975#:~:text=Contudo%2C%20o%20cuidado%20paliativo%20possui,paciente%20paliativo%20e%20sua%20fam%C3%ADlia>> Acesso em: 15/09/2023

OLIVEIRA, T.C.B, et.al, **Equipe multiprofissional de cuidados paliativos da oncologia pediátrica: uma revisão sistemática - Revisão de leitura integrada**, Brasil, 2017.

OLIVEIRA, J.R,et.al, **Ensino de bioética e cuidados paliativos nas escolas médicas do Brasil**-Revista Brasileira de Educação Médica, Brasil, 2013.

PALIATIVOS, Academia Nacional de. **Panorama dos Cuidados Paliativos no Brasil**. Out, 2018.

PINTO,K.D.C. **Princípios, desafios e perspectivas dos cuidados paliativos no contexto da equipe multiprofissional; revisão da leitura**, 2021.

PIRES, **Conheça o Papel da Enfermagem nos Cuidados Paliativos**. Trindade. Disponível em: <<https://blog.unis.edu.br/conheca-o-papel-da-enfermagem-nos-cuidados-paliativos>> Acesso em: 15/09/2023

SILVA, P.R.C. **O olhar da equipe multiprofissional acerca dos cuidados paliativos em oncologia: Sua formação, desafios e avanços na sua atuação**, Brasil, 2018.

SANTOS, P. B. **Os desafios da enfermagem nos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva**; 2021.

SILVEIRA, M.H. **Percepção da equipe multiprofissional sobre cuidados paliativos**. Curso de gerontologia, Escola de Artes, Ciência e humanidade, Brasil, 2013.

SOUZA, L.C, et.al. **Análise da evolução histórica do conceito de cuidados paliativos: revisão de escopo**,Brasil,2022.

SILVA, A.F, et.al. **Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional - revista Gaúcha de enfermagem**, Brasil, 2015.

SOUZA, A.G, et.al. **Serviço social e cuidados paliativos em oncologia: intervenções no fim da vida e vulnerabilidade social - Revisão da literatura e investigação por meio do método dialético**, Brasil,2020.

SILVA, C.F, et.al. **Concepções da equipe multiprofissional sobre a implementação dos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva**-Revista a saúde e Ciência online,Brasil,2013.